

CONECTIVIDADE E EXPANSÃO EDUCACIONAL E SUA INFLUÊNCIA NA MANEIRA DE SE PASSAR O ENSINO

Mara de Fátima Martini¹

Ana Maria Lemes Coelho²

Antonio Jerri Castro de Abreu³

Maria da Conceição Barbosa Guimarães⁴

Vânia Rosa Alves⁵

Resumo: A integração e a dinâmica entre seres humanos e as máquinas que nos rodeiam se tornou com o passar do tempo um costume, e arrisco a dizer, que uma necessidade da existência no mundo atual. A sociedade, acabou relacionando o bem estar, o conforto e a ideia do viver bem atrelado com o máximo de conexão via internet possível. Tal realidade não era tão bem aceita á algumas décadas atras, por inúmeros motivos, pelos altos custo dos produtos digitais, pelo isolamento tecnológico, pelo receio da população mais conservadora aos costumes antigos e também pela dificuldade da manutenção em pontos geograficamente mais remotos de acesso. Porém, é bem visual que esta realidade já não se mante nos dias atuais, em todos os locais em que mantemos contato ela se faz presente.

- 1 Licenciatura em Geografia. Pós-Graduação em Gestão Escolar. Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: mareug_05@hotmail.com
- 2 Graduada em Pedagogia - PUC-Goiás. Pós-graduada em Informática Educativa - PUC-Goiás. Pós-graduada em Formação do Grupo de Multiplicadores da Cultura Gerencial-FGV. Pós-graduada em Métodos e Técnicas de Ensino - Universo. Pós-graduada em Educação Especial na Perspectiva do AEE – ICG. Pós-graduada em Análise do Comportamento Aplicada para Transtorno Espectro do Autismo. Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: amlcoelho@gmail.com
- 3 Licenciado em Matemática pelo Instituto Federal do Ceará (IFCE). Licenciado em Pedagogia pela Faculdade Única. Pós-Graduado em Metodologia do Ensino de Matemática e Física pela Universidade Cândido Mendes. Pós-Graduado em Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica pelo Instituto Souza. Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: jerricastro14@gmail.com
- 4 Graduada em Pedagogia (UVA) – Sobral – CE. Especialista em Gestão Escolar (UFC). Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: ceica_bg@yahoo.com.br
- 5 Graduada pela Universidade Federal de Uberlândia em Educação Artística, habilitação em artes plásticas. Especialista pela União Educacional de Minas Gerais em Tecnologias Digitais aplicadas à educação e Especialista em Arteterapia Educacional e Clínica pela Faculdade de Tecnologia IPPEO. Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: vaniarosa546@gmail.com



Na educação isso também se faz como verdade, uma vez que temos inúmeras iniciativas partindo pelo próprio governo para que se integre a tecnologia com o ensino. Nesta perspectiva, temos a realidade do ensino á distancia, que acabou entrando para o mercado educacional e modulou a forma em que visualizamos o ensino e também, como ele pode ser moldado de acordo com a realidade e contexto mundial ou do aluno. Relacionado ao ensino EAD, temos a utilização da Inteligência Artificial como uma ferramenta de auxílio para o ensino online, que visa, primordialmente a facilidade no manuseio das plataformas digitais. Por fim, este trabalho busca em sua elaboração, realizar uma análise dos documentos abordado tal tema e opinar tal temática.

Palavras-chave: Educação. Inovação. Ensino. Integração. Tecnologia. Sociedade

Abstract: The integration and dynamic between human beings and the machines that surround us has become a habit over time, and I dare say, a necessity of existence in today's world. Society ended up relating well-being, comfort and the idea of living well with as much internet connection as possible. This reality was not so well accepted a few decades ago, for numerous reasons, the high cost of digital products, technological isolation, the fear of the more conservative population to ancient customs and also the difficulty of maintenance in geographically more remote access points. However, it is very visual that this reality is no longer maintained today, in all places where we maintain contact it is present. In education this is also true, since we have numerous initiatives starting from the government itself to integrate technology with teaching. In this perspective, we have the reality of distance learning, which ended up entering the educational market and modulated the way in which we visualize teaching and also, how it can be shaped according to the reality and world context or of the student. Related to distance learning, we have the use of Artificial Intelligence as an aid tool for online teaching, which aims, primarily, at ease in handling digital platforms. Finally, this work seeks in its elaboration, to carry out an analysis of the documents addressed such a theme and to give an opinion on this theme.

Keywords: Education. Innovation. Teaching. Integration. Technology. Society

Introdução

Como iniciado anteriormente, nós estamos em plenas interligações com o digital e todas suas nuances que acabam interligando nossa vida com as de outras pessoas e fazendo com que a rede

de comunicação se torne muitas e cada vez mais veloz e as outras tais como o uso de: telefones públicos, mensagens SMS, telefone fixo, e-mails, cartas se torne cada vez mais obsoleta e vista como um uso mais arcaico dos meios de comunicação. Isso, traz consigo um certo grau de exclusão de algumas parcelas da sociedade, afinal, quantos de nós já não tivemos a experiência de ouvir que as pessoas “foram forçadas a aprender” a manusear os aparelhos celulares e digitais semelhantes e isso se justifica em razão de que algumas parcelas da sociedade não possuem a habilidade ou até mesmo a formação acadêmica para leitura, o que resulta na tão dificuldade de comunicação com elas.

Podemos adicionar aqui um relato de minha própria vivência, em que se teve momentos em que tive casos de os pais de meus alunos se tornarem quase que incomunicáveis pelo fato de estes não conseguirem administrar um celular, não conseguiam ler e desta forma não entendiam nem ao menos as funções básicas de uso do aparelho. Assim, tínhamos de recorrer á outros recursos tais como: ligações de telefone fixo, mensagens impressas solicitando a presença em escola.

Lógico que o tema desta obra acadêmica não se resume aos relatos sobre a conectividade inter-humana nem tampouco sobre como nós nos tornamos seres mais distanciáveis em razão da facilidade da comunicação e pela menor necessidade do contato face a face propriamente dito. Inserimos aqui alguns aplicativos que exerceram um papel de aproximar os humanos e tornar que a distância não fosse um percalço em suas vidas, apps tais como: Facebook, WhatsApp, Instagram, Twitter são os maiores nomes que exercem essa função; obviamente, isto traz alguns malefícios como a banalização da socialização e a automatização das conversas como algo fácil demais.

Esta comunicação, assim, como todos os âmbitos que rodeiam a tecnologia não se limitou somente á comunicação e foi também para o círculo educacional, tanto que, facilmente se tem relatos de professores lamentando a contatação por parte de alunos através do WhatsApp em dia não útil da semana (sábado e domingo), porém, apesar de estarem no pleno direito de descansar nas horas vagas, podemos analisar esta situação como uma amostra do cotidiano. Hoje, os alunos não precisam mais tanta burocracia para buscar ajuda, orientação, questionar e manter o contato com o professor. Destaco que, tem sim, pontos a serem melhorados nesta comunicação para que ela migre de uma comunicação exclusiva dos aplicativos convencionais e se tornem mais inclusiva, mais ágil e eficaz ainda.

Neste sentido podemos iniciar o debate propriamente dito abordando sobre a educação a distância, essa em uma definição muito crua, pode ser definida como uma maneira de se ter uma educação em horários flexíveis, horários adaptáveis, avaliações em dias passíveis de mudança. Ou seja, uma educação que visa auxiliar e ajudar o aluno ao máximo em sua formação educacional. Ela tem uma grande aprovação nos meios de pessoas que por algum motivo não conseguem se manter em cidades universitárias, não possuem condições financeiras, não possuem meio de transporte para locomoção ao campus (moradores de zona rural, ou moradores de zonas periféricas em casos de cidade grande), mães que por algum motivo não podem ou não são possibilitadas pela curta idade de filhos a estarem presentes em centros presenciais de ensino. Desta forma, a educação EAD tem benefícios básicos como:

- Inclusão
- Baixo custo
- Alta conectividade e interação entre aluno/professor.
- Flexibilidade de horários para assistir aulas
- Flexibilidade de horário para provas e avaliações
- Baixa exigência acerca do material para estudo.

Sendo assim a educação EAD exerce um belíssimo papel na democratização da educação, levando-a a lugares remotos e trazendo alunos egressos para o contato com o aprender, diminuindo as desigualdades sociais e subitamente qualificando o mercado de trabalho brasileiro.

Enriquecendo a isso e facilitando ainda mais estes recursos temos a tecnologia da Inteligência Artificial que vem trazendo uma proposta mais inclusiva, para o sistema EAD, uma vez que atua trabalhando coletando dados dos alunos e se auto moldando para melhor atender e orientar cada aluno, fazendo com que o processo educacional seja mais suave e menos laborioso.

Inteligência Artificial (I.A)

A inteligência Artificial (I.A) é uma tecnologia que pode assustar muito aos leigos no assunto, visto que ela exerce uma função de reconhecer comando de voz, ou a intenção de quem opera a máquina, reconhecendo através de sinais e clics, alguns indicativos da procura e orientando qual seria sua intenção de busca e de como você pode encontrá-la de forma

mais rápida. Neste sentido temos ela tida através das citações (BARRETO; PREZOTO, 2010), “Inteligência Artificial é a parte da ciência da computação que compreende o projeto de sistemas computacionais que exibam características associadas, quando presentes no comportamento humano, à inteligência”. Ela é uma arte que visa os seguintes tópicos primordiais:

- Elaboração
- Programação
- Coleta de informações
- Sugestão

Neste fluxograma, temos que ela se assenta inicialmente na etapa de “Elaboração” que nada mais é, que a necessidade de se realizar a programação da Inteligência Artificial por modo que se adicione nela a sua intenção, dando ordem através de modificações e criações de ordens de ação. E, findando posteriormente na última etapa que se define como “sugestão” que seria nada mais nada menos do que a etapa final do processo onde este sistema atua indicando o aluno qual melhor recurso, aula, ou ação mais recomendada para ele.

Mas como os programas de I.A podem atuar influenciando e orientando os alunos de modo que trabalhe associado ao professor? Simples, estes programas geralmente são orientados á coletar os dados dos alunos de acordo que estes navegam na plataforma da instituição e após esta coleta, ela age dando sugestões de aulas que reforcem o quesito de ensino no qual este aluno apresente mais dificuldade, e quais recursos seriam mais benéficos para serem atendidos por estes alunos. Ao fim, finalizo afirmando que esta I.A deve ser adotada sim, e que se tem potencial alteração do contexto educacional no qual vivemos, desde que esta, atue sempre aliada ao professor, sendo uma ferramenta complementar e não a principal das metodologias educativas, neste pensar possuímos as abordagens do pensador que afirma: (QUINTAS, p. 32): “[...] a boa educação é aquela em que o professor pede para que seus alunos pensem e se dediquem a promover um diálogo para promover a compreensão e o crescimento dos estudantes”.

E assim, deve ser o auxílio da I.A na educação.

EAD

O Ensino a Distância se faz como um meio que, como já descrito apresenta inúmeras vantagens tais como o potencial de expansividade dos recursos educacionais trazendo mais alunos para o meio de ensino, e outras desvantagens como a segregação tecnológica de faixas etárias e/ou faixas socioeconômicas que por algum motivo não possuem acesso á internet ou conhecimento para seu manuseio.

Se assentando no alicerce de que a evolução do modelo EAD possui um papel inclusivo possuímos a consciência que então para que este tópico seja plenamente atendido, devemos investir na tecnologia em todos os extratos educacionais, fazendo com que os ensino básico, médio e superior possuam este acesso ao contato digital, uma vez que temos que:

A disponibilidade de recursos tecnológicos (laboratório de informática, e internet banda larga) nas escolas de ensino médio é maior do que a observada para o ensino fundamental. Esses recursos são encontrados em mais de 60% das escolas, em todas as dependências administrativas. Bibliotecas ou salas de leitura estão presentes em mais de 80% de todas as dependências administrativas, passando de 90% nas redes federais e privadas. Enquanto o acesso à internet é uma realidade em 95,1% das escolas de ensino médio [...] (INEP, 2019, p. 1).

Outro papel importante que se deve ser entendido é que o papel do professor não se delinear somente na elaboração de aulas, mas também naquele que reconhece o local em que está inserido e as limitações de cada aluno, que reconhece suas necessidades e seus deveres, sempre agindo de forma cordial e ética para que assim a educação se tenha uma evolução, nesta linha de pensar adotamos o pensamento que:

A (re)construção dos saberes docentes é determinante na constituição da profissão professor, que se tece numa rede, que se desenha, a partir das crenças e ideologias referentes à sua concepção de mundo, sociedade, trabalho e educação, bem como do que se acredita ser função social da docência. (COSTA, 2016, p. 19).

Considerações finais

Grande relevância tiveram as reflexões adquiridas no decorrer desta pesquisa bibliográfica, as quais poderão ser usadas no exercício do meu trabalho atuando na gestão pedagógica.

Modular a forma na qual adotamos as metodologias de ensino e de como isso interfere na vida de alunos e professores se torna uma prática obrigatória tanto para quem atua, tanto para os órgãos que orientam nossa atuação, buscando sempre garantir a melhoria do ensino aprendizagem aproximando a escola do contexto social vigente no país, estruturando assim a forma de ensinar, a partir das experiências já realizadas em outros países, que impactaram positivamente as práticas educacionais moldando o fazer pedagógico, colocando o estudante no centro do processo educativo. Neste paradigma percebe-se a grande relevância da influência tecnológica e da interatividade na educação.

Referências

BARRETO, L. R.; PREZOTO, M. G. Introdução a sistemas especialistas. 2010. 34f. Relatório (Disciplina de Mestrado em Tecnologia para Sistemas e Fenômenos Complexos) – Faculdade de Tecnologia de Limeira, Limeira, 2010.

COSTA, Maria Adélia da. Políticas de Formação Docente para Educação Profissional: realidade ou utopia? Curitiba: Appris, 2016.

INEP. INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS. Dados do censo escolar. Disponível em: http://portal.inep.gov.br/artigo/-/asset_publisher/B4AQV9zFY7Bv/content/dados-do-censo-escolar-noventa-e-cinco-por-cento-das-escolas-de-ensino-medio-tem-acesso-a-internet-mas- apenas-44-tem-laboratorio-de-ciencias/21206. Acesso em: 26 abr. 2019.

QUINTAS, M. J. M. Aprendizagem colaborativa da eletricidade com ensino interativo. 2017. 424f. Tese (Doutorado em Ensino e Divulgação das Ciências) – Universidade do Porto, Porto, 2017. Disponível em: https://sigarra.up.pt/fcup/pt/pub_geral.show_file?pi_doc_id=97143. Acesso em: 26 abr. 2019.